

INDICADORES INSTITUCIONAIS DE DESEMPENHO

2020



CVM

Comissão de Valores Mobiliários

Protegendo quem investe no futuro do Brasil

CADERNO DE INDICADORES INSTITUCIONAIS DE DESEMPENHO

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

PRESIDENTE

MARCELO SANTOS BARBOSA

DIRETORES

HENRIQUE BALDUINO MACHADO MOREIRA

GUSTAVO MACHADO GONZALEZ

FLÁVIA MARTINS SANT ANNA PERLINGEIRO

SUPERINTENDENTE GERAL

ALEXANDRE PINHEIRO DOS SANTOS

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO

DANIEL VALADÃO DE SOUSA CORGOZINHO

DIVISÃO DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA E DESEMPENHO INSTITUCIONAL (DEGES)

FABIO PINTO COELHO

VERSÃO 01: JANEIRO/2020

REFERÊNCIA NORMATIVA:

PORTARIA CVM/PTE nº 205/2015 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
MAPA ESTRATÉGICO	7
CADEIA DE VALOR	8
MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	9
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1 - AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA SUPERVISÃO COM O USO DE INTELIGÊNCIA E NOVAS TECNOLOGIAS	
01. ALCANCE DA SUPERVISÃO	11
02. QUALIDADE DA SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO	12
03. EFICIÊNCIA DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS	13
04. EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO	14
05. EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO DA SSR	15
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2 - AUMENTAR A EFICÁCIA DA ATUAÇÃO SANCIONADORA DE ACORDO COM AS PRIORIDADES DE SUPERVISÃO	
06. EFETIVIDADE DAS ACUSAÇÕES	18
07. CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES – ANTIGUIDADE: PROCESSOS SEM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO	19
08. CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES – ANTIGUIDADE: PROCESSOS COM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO	20
09. TEMPO DE INVESTIGAÇÃO: PROCESSOS SEM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO	21
10. TEMPO DE INVESTIGAÇÃO: PROCESSOS COM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO	22
11. CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS – COMPLEXIDADE	23
12. CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS – ANTIGUIDADE	25
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3 - REDUZIR OS CUSTOS DE OBSERVÂNCIA DOS PARTICIPANTES DO MERCADO	
13. EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CUSTO DE OBSERVÂNCIA	27
14. NORMATIZAÇÃO	28



SUMÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4 - AUMENTAR A LIQUIDEZ DOS MERCADOS COM O USO DAS POTENCIALIDADES DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

15. EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA VARIÁVEL	32
16. EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA FIXA	33

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.5 - AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DO MERCADO DE CAPITALIS COMO FONTE COMPETITIVA DE FINANCIAMENTO

17. EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA ATRATIVIDADE DO MERCADO DE CAPITALIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE CRÉDITO	35
---	----

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.6 - PROMOVER A CULTURA DE INVESTIMENTO NO MERCADO DE CAPITALIS

18. ALCANCE INSTITUCIONAL	37
---------------------------	----

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.1 - AMPLIAR A CAPACIDADE DE ESTRUTURAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS PARA CUMPRIMENTO DOS MANDATOS LEGAIS

19. MATURIDADE EM DATA & ANALYTICS	39
20. EXECUÇÃO DO PDTI	40

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.2 - DESENVOLVER UM SISTEMA DE GESTÃO, ORIENTADO A RESULTADOS E BASEADO EM RISCOS, COM FOCO EM INTEGRAÇÃO E AUTOMAÇÃO

21. PROCESSOS TRANSFORMADOS	42
22. SERVIÇOS OFERECIDOS DE FORMA DIGITAL	44
23. PROJETOS ESTRATÉGICOS	45
24. CONTROLE INTERNO - RECOMENDAÇÕES	47



SUMÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.3 - POSSUIR CAPACIDADE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE FORMA TEMPESTIVA E ALINHADA ÀS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	
25. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	49
26. PRIORIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS	50
27. AQUISIÇÕES	51
28. INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE COBRANÇA	52
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.4 - AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO COM ÊNFASE NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	
29. HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SERVIDOR	55
30. SERVIDORES CAPACITADOS	56
31. CAPACITAÇÕES	57
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.5 - PROPICIAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA CUMPRIMENTO DOS MANDATOS LEGAIS ATUANDO JUNTO A PARTES INTERESSADAS DO ESTADO	
32. PROPOSTAS INSTITUCIONAIS CUMPRIDAS	59
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.6 - AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA CVM NAS DISCUSSÕES SOBRE O MERCADO DE CAPITALIS POR MEIO DA COMUNICAÇÃO EFETIVA E ATUAÇÃO PRESENCIAL	
33. LIDERANÇA EM COMITÊS	62
ANEXO: FÓRMULA PARA CÁLCULO DO RESULTADO CONSOLIDADO	64



APRESENTAÇÃO

“O TRABALHO MAIS IMPORTANTE DE UM LÍDER É CRIAR E AJUSTAR CONSTANTEMENTE ESSA PONTE ESTRATÉGICA ENTRE METAS E OBJETIVOS”

RICHARD P. RUMELT

NA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE UMA ORGANIZAÇÃO, UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ESTÁ NA CRIAÇÃO DE UM SISTEMA QUE PERMITA A SEUS COLABORADORES COMPREENDER DE QUE FORMA O CUMPRIMENTO DE SUAS ATIVIDADES ESTÁ ALINHADO AO ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.

DENTRO DO CONTEXTO DE REVISÃO DO SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, E DA DEFINIÇÃO DE NOVOS OBJETIVOS QUE GUIARÃO A INSTITUIÇÃO PELOS PRÓXIMOS ANOS, A CVM LANÇA, EM 2020, UMA NOVA VERSÃO DO CADERNO DE INDICADORES INSTITUCIONAIS DE DESEMPENHO. A PROPOSTA DESTE TRABALHO É OFERECER AOS GESTORES DA AUTARQUIA UM SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO QUE NORTEIE AS AÇÕES NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018 – 2023.

EM DECORRÊNCIA DA ADOÇÃO DESTE SISTEMA, OS GESTORES PASSAM A TER TAMBÉM MAIOR AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE PELOS RESULTADOS ALCANÇADOS, JÁ QUE O DESEMPENHO DA ENTIDADE PASSA A SER APURADO PERIODICAMENTE A PARTIR DE UMA METODOLOGIA OBJETIVA, PRÉ-DEFINIDA, TRANSPARENTE E FOCADA EM RESULTADOS.

A MATRIZ DE RESPONSABILIDADES DIVULGADA NESTE DOCUMENTO APRESENTA A CORRELAÇÃO ENTRE A RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELOS INDICADORES E OS COMPONENTES ORGANIZACIONAIS. PARA 2020 E ANOS SUBSEQUENTES, O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DAS UNIDADES (PTU), PLANOS DE TRABALHO DOS COMPONENTES (PTC) E OS PLANOS DE TRABALHO INDIVIDUAIS (PTI) FICARÁ SOB RESPONSABILIDADE DOS GESTORES, AUXILIADOS PELA SAD, E O PRESENTE DOCUMENTO SERVIRÁ COMO FORMA DE AUXÍLIO E REFERÊNCIA PARA TAL.

ESPERA-SE QUE ESTE SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA FORNEÇA UMA VISÃO GLOBAL DOS RESULTADOS ESPERADOS PARA CADA UM DOS MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS, FORTALECENDO A COORDENAÇÃO, A COOPERAÇÃO E O DIÁLOGO ENTRE AS DIVERSAS ÁREAS E NÍVEIS HIERÁRQUICOS, FATOR PRIMORDIAL PARA QUE SEJAM ALCANÇADOS OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA CVM ATÉ 2023.



MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO



IMPACTO

- 1.1 AUMENTAR A PERCEPÇÃO DO VALOR GERADO PELA CVM
- 1.2 AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE CAPITAIS

RESULTADOS

- 2.1 GARANTIR A INTEGRIDADE DO MERCADO
- 2.2 ESTIMULAR A EFICIÊNCIA DO MERCADO
- 2.3 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO

OBJETIVOS FINALÍSTICOS

- 3.1 Aumentar a eficiência da supervisão com uso de inteligência e novas tecnologias
- 3.2 Aumentar a eficácia da atuação sancionadora de acordo com as prioridades da supervisão
- 3.3 Reduzir os custos de observância dos participantes do mercado
- 3.4 Aumentar a liquidez dos mercados com o uso das potencialidades das inovações tecnológicas
- 3.5 Aumentar a participação do mercado de capitais como fonte competitiva de financiamento
- 3.6 Promover a cultura de investimento no mercado de capitais

OBJETIVOS DE ATIVOS ORGANIZACIONAIS

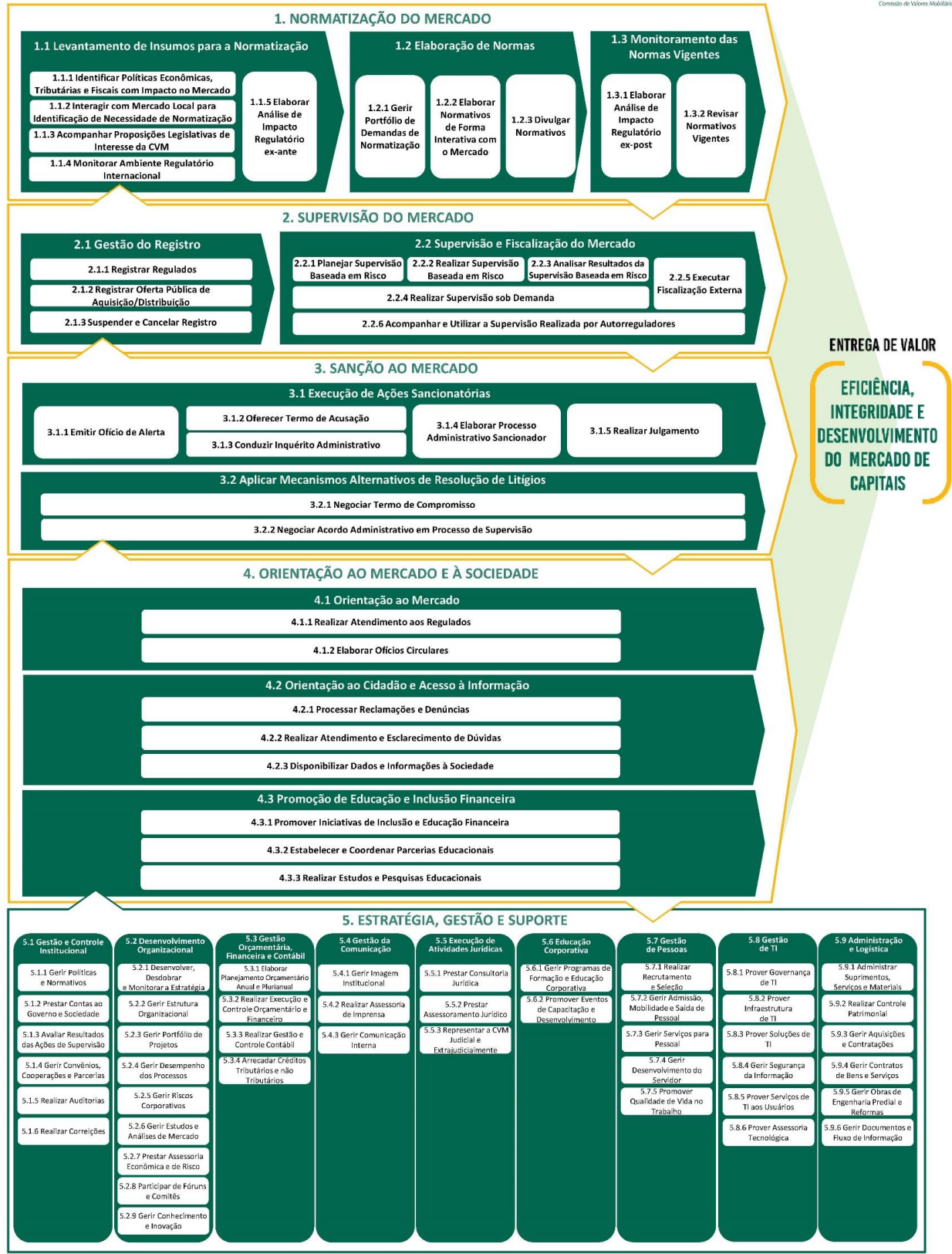
- 4.1 Ampliar a capacidade de estruturação e análise de dados para cumprimento dos mandatos legais
- 4.2 Desenvolver um sistema de gestão, orientado a resultados e baseado em riscos, com foco em integração e automação
- 4.3 Possuir capacidade de execução orçamentária de forma tempestiva e alinhadas às prioridades estratégicas
- 4.4 Aumentar a capacidade de trabalho com ênfase no aumento de produtividade e desenvolvimento de competências
- 4.5 Propiciar condições estruturais para cumprimento dos mandatos legais atuando junto a partes interessadas do estado
- 4.6 Ampliar a participação da CVM nas discussões sobre mercado de capitais por meio da comunicação efetiva e atuação presencial



CADEIA DE VALOR

Versão 1 – 30/11/17

CADEIA DE VALOR DA CVM



MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

INDICA OS APURADORES (A) E OS RESPONSÁVEIS DE CADA INDICADOR (R). AS ÁREAS QUE TERÃO A INSERÇÃO DOS INDICADORES EM SEUS PTUS SERÃO SINALIZADAS EM UMA MATRIZ DE CONTRIBUIÇÃO A SER PUBLICADA EM PORTARIA POSTERIORMENTE.

INDICADOR	ASA	ASC	AUD	CGP	COL	PFE	SAD	SDM	SEP	SFI	SGE	SIN	SMI	SNC	SOI	SPL	SPS	SRE	SRI	SRL	SSR	STI
1. ALCANCE DA SUPERVISÃO											R					A						
2. QUALIDADE DA SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO											R					A						
3. EFICIÊNCIA DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS									A		R	A	A	A				A				
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO											R					A						
5. EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO DA SSR																					A/R	
6.EFETIVIDADE DAS ACUSAÇÕES											R						A					
7.CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES – ANTIGUIDADE: PROCESSOS SEM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO											R						A					
8.CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES – ANTIGUIDADE: PROCESSOS COM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO																	A/R					
9.TEMPO DE INVESTIGAÇÃO: PROCESSOS SEM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO											R						A					
10.TEMPO DE INVESTIGAÇÃO: PROCESSOS COM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO											R						A					
11. CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS – COMPLEXIDADE					R												A					
12. CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS – ANTIGUIDADE					R												A					
13. EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CUSTO DE OBSERVÂNCIA								A/R														
14. NORMATIZAÇÃO								A/R						A/R								
15. EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA VARIÁVEL	A/R																					
16. EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA FIXA	A/R																					
17. EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA ATRATIVIDADE DO MERCADO DE CAPITAIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE CRÉDITO	A/R																					
18.ALCANCE INSTITUCIONAL															A/R							
19. MATURIDADE EM DATA & ANALYTICS	A/R																					
20. EXECUÇÃO DO PDTI																						A/R
21. PROCESSOS TRANSFORMADOS																A/R						
22. SERVIÇOS OFERECIDOS DE FORMA DIGITAL															A/R							
23. PROJETOS ESTRATÉGICOS																A/R						
24. CONTROLE INTERNO - RECOMENDAÇÕES			A/R																			
25. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						A/R																
26. PRIORIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS																A/R						
27. AQUISIÇÕES						A/R																
28. INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE COBRANÇA						A/R																
29. HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SERVIDOR						A/R																
30. SERVIDORES CAPACITADOS						A/R																
31. CAPACITAÇÕES						A/R																
32. PROPOSTAS INSTITUCIONAIS CUMPRIDAS																				A/R		
33. LIDERANÇA EM COMITÊS																			A/R			



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1

AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA SUPERVISÃO
COM O USO DE INTELIGÊNCIA E NOVAS
TECNOLOGIAS

01

ALCANCE DA SUPERVISÃO

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: MEDIR O NÍVEL DE REPRESENTATIVIDADE DAS AMOSTRAS UTILIZADAS NA SUPERVISÃO BASEADA EM RISCOS.

FÓRMULA	
INDICADOR = $\Sigma[(A_N / B_N) * P_N]$ ONDE: A_N = TAMANHO DA AMOSTRA TOTAL DO EVENTO DE RISCO N; B_N = POPULAÇÃO TOTAL DO EVENTO DE RISCO N; P_N = PESO DO EVENTO DE RISCO N NO PLANO BIENAL DE SBR. OBSERVAÇÕES: O PESO DO EVENTO DE RISCO É DETERMINADO A PARTIR DE UMA PONDERAÇÃO REALIZADA COM BASE NOS NÍVEIS DE RISCO DE CADA EVENTO APROVADO PELO CGR PARA CONSTAR NO PLANO BIENAL DE SUPERVISÃO DA CVM.	
PERIODICIDADE	FONTES
APURADO ANUALMENTE	ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA
APURAÇÃO	RESPONSÁVEL
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)	SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)
MACROPROCESSOS RELACIONADOS	
2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO	

SÉRIE HISTÓRICA
N/A
O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA.
META PARA 2020: N/A



02

QUALIDADE DA SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A QUALIDADE DOS PROCESSOS DE SUPERVISÃO DO SBR A PARTIR DA MENSURAÇÃO DA QUANTIDADE DE RISCOS CRÍTICOS PAUTADOS EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGR.

FÓRMULA

INDICADOR = A

ONDE:
A = QUANTIDADE DE RISCOS CRÍTICOS PAUTADOS EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGR QUE NÃO CONSTAVAM NO PLANO BIENAL ANTERIOR.

OBSERVAÇÕES:
1 - O INDICADOR POSSUI POLARIDADE “MENOR MELHOR”;
2 - O CONCEITO DE “RISCO CRÍTICO” É DEFINIDO PELA DELIBERAÇÃO CVM Nº 757/16 COMO SENDO “UM RISCO COM EXTREMO GRAU DE SEVERIDADE, DEMANDANDO AÇÕES IMEDIATAS PARA SUA MITIGAÇÃO OU ELIMINAÇÃO OU DE SEUS EFEITOS, SOB PENA DE GRAVES DANOS AO CUMPRIMENTO DE AO MENOS UM MANDATO LEGAL”.

PERIODICIDADE

APURADO ANUALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2018	1

META PARA 2020:
1 RISCO CRÍTICO.

03

EFICIÊNCIA DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: AVALIAR O AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA SUPERVISÃO PROVENIENTE DIRETAMENTE PELO IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:
A = QUANTIDADE DE EVENTOS DE RISCO QUE TIVERAM AUMENTO NA QUANTIDADE DE SUPERVISIONADOS OU REDUÇÃO DO TEMPO DE PROCESSAMENTO DECORRENTES DO USO DE NOVA TECNOLOGIA;
B = QUANTIDADE TOTAL DE EVENTOS DE RISCO.

PERIODICIDADE

APURADO ANUALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

ÁREAS TÉCNICAS (SEP, SIN, SMI, SNC E SRE)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA.

META PARA 2020:
N/A

04 EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICÁCIA NO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES ESTABELECIDAS NO PLANO BIENAL DE SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = NÚMERO DE PONTOS EFETIVAMENTE OBTIDOS, DADO PELO SOMATÓRIO DAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO REALIZADAS NO PRAZO MULTIPLICADAS PELAS SUAS RESPECTIVAS PONTUAÇÕES.

B = NÚMERO DE PONTOS POSSÍVEIS, DADO PELO SOMATÓRIO DE CADA AÇÃO DE MITIGAÇÃO PREVISTA NO PLANO MULTIPLICADA PELA SUA RESPECTIVA PONTUAÇÃO.

OBSERVAÇÕES:

1 - AS AÇÕES DE MITIGAÇÃO SÃO ESTABELECIDAS NO PLANO BIENAL DE SUPERVISÃO, COM A DESCRIÇÃO DAS METAS QUE DEVEM SER ALCANÇADAS;

2 - PARA CADA AÇÃO DE MITIGAÇÃO É ATRIBUÍDO UM PESO QUE CORRESPONDE AO PESO DO EVENTO DE RISCO AO QUAL A AÇÃO ESTÁ ASSOCIADA. ESSE PESO É DETERMINADO A PARTIR DE UMA PONDERAÇÃO REALIZADA COM BASE NOS NÍVEIS DE RISCO DE CADA EVENTO APROVADOS PELO CGR;

3 - O RESULTADO GLOBAL DO INDICADOR É DADO PELA MÉDIA ARITMÉTICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DE CADA TIPO DE REGULADO.

PERIODICIDADE

APURADO ANUALMENTE

FONTES

RELATÓRIOS DO PLANO BIENAL DE SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2016	92,5%
2017	93,1%
2018	94,2%

META PARA 2020*:
100%

*PARA A DEFINIÇÃO DE UMA META PARA O RESULTADO GLOBAL, FORAM CONSIDERADAS AS SEGUINTE METAS INDIVIDUAIS PARA AS ÁREAS TÉCNICAS RESPONSÁVEIS POR CADA TIPO DE REGULADO:

- EMPRESAS: 100%
- INTERMEDIÁRIO: 100%
- OFERTAS PÚBLICAS: 100%
- FUNDOS DE INVESTIMENTO: 100%
- AUDITORES: 100%

05

EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO DA SSR

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICÁCIA NO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES ESTABELECIDAS PARA A MITIGAÇÃO DOS RISCOS ATRIBUÍDOS À SSR.

FÓRMULA	
INDICADOR = (I₁) * 40% + (I₂ + I₃ + I₄) * 10% + (I₅) * 30% ONDE: I_N = 1, CASO HAJA CUMPRIMENTO DA META ESTABELECIDA PARA O PERÍODO PARA CADA RISCO N; I_N = 0, CASO NÃO HAJA CUMPRIMENTO DA META ESTABELECIDA PARA O PERÍODO PARA CADA RISCO N.	
PERIODICIDADE	FONTES
APURADO ANUALMENTE	ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA
APURAÇÃO	RESPONSÁVEL
SUPERINTENDÊNCIA DE SUPERVISÃO DE RISCOS (SSR)	SUPERINTENDÊNCIA DE SUPERVISÃO DE RISCOS (SSR)
MACROPROCESSOS RELACIONADOS	
2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO	

SÉRIE HISTÓRICA
N/A
NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.
META PARA 2020: 100%



05

EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO DA SSR

TÁTICO

METAS ASSOCIADAS AOS RISCOS ATRIBUÍDOS À SSR		
RISCO	DESCRIÇÃO	META PARA 2020
1	FIPS DA OPERAÇÃO <i>GREENFIELD</i>	FINALIZAÇÃO DA ANÁLISE* DE 9 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
2	ESTRATÉGIAS DE ALAVANCAGEM IRREGULARES E/OU POUCO DILIGENTES EM FUNDOS 555	TER APROVAÇÃO DE UM MODELO DE ANÁLISE DE ALAVANCAGEM PELO CGR, PAUTADA EM ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ, ATÉ DEZEMBRO DE 2020
3	FALHAS NA DILIGÊNCIA NO PROCESSO DE GESTÃO DE RISCO DE LIQUIDEZ EM FUNDOS ABERTOS	TER APROVAÇÃO DE UM MODELO DE ANÁLISE DE LIQUIDEZ EM FUNDOS ABERTOS PELO CGR, PAUTADA EM ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ, ATÉ DEZEMBRO DE 2020
4	AValiação sobre os robôs de ordens utilizados pela indústria de intermediação, no escopo de novas tecnologias	EXECUÇÃO DE 100% DO PLANO DE SUPERVISÃO** PREVISTO PARA O BIÊNIO 2019 -2020
5	ACUSAÇÃO (APRESENTAÇÃO DO TERMO À CCP)	9 (NOVE) MESES APÓS A REALIZAÇÃO DA RTD QUE DECIDIU PELO TA

*A FINALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DOS PROCESSOS RELATIVOS AO RISCO 1 SÃO MARCADAS PELA REALIZAÇÃO DE TOMADAS DE DECISÃO ACERCA OS DESTINOS DOS PROCESSOS (A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE *ENFORCEMENT* E TIPO DE AÇÃO A SER REALIZADA), PAUTADA EM ATA DE REUNIÃO DA SSR.

**O PLANO DE SUPERVISÃO RELATIVO AO RISCO 4 É COMPOSTO POR UM ROTEIRO DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS AO LONGO DO PERÍODO, E TEM VIGÊNCIA PREVISTA PARA O BIÊNIO 2019 – 2020.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2

AUMENTAR A EFICÁCIA DA ATUAÇÃO
SANCIONADORA DE ACORDO COM AS
PRIORIDADES DE SUPERVISÃO

06

EFETIVIDADE DAS ACUSAÇÕES

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFETIVIDADE DAS ACUSAÇÕES FORMULADAS PELAS ÁREAS TÉCNICAS E JULGADAS PELO COLEGIADO POR MEIO DA VERIFICAÇÃO DA QUANTIDADE DE ACUSAÇÕES QUE RESULTARAM EM CONDENAÇÕES.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = QUANTIDADE DE ACUSAÇÕES QUE RESULTARAM EM CONDENAÇÕES NO PERÍODO E QUE NÃO FORAM ALVO DE RETIFICAÇÃO OU NOVA DEFINIÇÃO JURÍDICA DOS FATOS;

B = QUANTIDADE TOTAL DE ACUSAÇÕES FORMULADAS NOS PROCESSOS SANCIONADORES ANALISADOS PELO COLEGIADO NO PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:

1 - SÃO CONSIDERADOS COMO “ANALISADOS PELO COLEGIADO” TODOS OS PROCESSOS QUE FORAM JULGADOS OU REENCAMINHADOS ÀS ÁREAS TÉCNICAS POR NECESSIDADE DE RETIFICAÇÃO DA ACUSAÇÃO E/OU NOVA DEFINIÇÃO JURÍDICA DOS FATOS;

2 – OS CONCEITOS DE “RETIFICAÇÃO DA ACUSAÇÃO” E “REDEFINIÇÃO JURÍDICA DOS FATOS” SÃO ESTABELECIDOS PELA DELIBERAÇÃO CVM Nº 538, PELOS ARTIGOS 18º E 25º, RESPECTIVAMENTE.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2015	69,47%
2016	78,74%
2017	78,57%
2018	75,38%

META PARA 2020:
75%

ANÁLISE: ATÉ O ANO DE 2018, O NUMERADOR “A” ERA DETERMINADO COMO SENDO A “QUANTIDADE TOTAL DE ACUSAÇÕES FORMULADAS NOS PROCESSOS SANCIONADORES JULGADOS PELO COLEGIADO”, MENOS A “QUANTIDADE DE ACUSAÇÕES QUE RESULTARAM EM ABSOLVIÇÃO POR UNANIMIDADE”. ASSIM, COM A MUDANÇA DA FORMA DE CÁLCULO DO INDICADOR, ESPERA-SE QUE HAJA UM ERRO DE PEQUENA MAGNITUDE NA SÉRIE HISTÓRICA.

07 CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES – ANTIGUIDADE: PROCESSOS SEM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

TÁTICO

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE SANCIONADORA POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS P.A.S. QUE POSSUAM POTENCIAL SANCIONADOR, PRIORIZANDO ASPECTOS DE MATERIALIDADE E CONSISTÊNCIA E A INIBIÇÃO DE MÁIS PRÁTICAS NO MERCADO.

FÓRMULA

$$\text{INDICADOR} = (I_{SEP} + I_{SIN} + I_{SMI} + I_{SNC} + I_{SRE}) * 20\%$$

ONDE:
 A_N = NÚMERO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS COM POTENCIAL SANCIONADOR EM ANDAMENTO NA SUPERINTENDÊNCIA N E QUE TENHAM SIDO INSTAURADOS ANTES DE 01/01/2019.
 $I_N = 0$, SE $A_N \geq 1$
 $I_N = 1$, SE $A_N = 0$

OBSERVAÇÕES:
PROCESSOS COM POTENCIAL SANCIONADOR SÃO AQUELES PROCESSOS ADMINISTRATIVOS QUE PODEM RESULTAR, EM TESE, EM ALGUMA AÇÃO DE ENFORCEMENT (OFÍCIO DE ALERTA, STOP ORDER, TERMO DE ACUSAÇÃO OU PROPOSTA DE INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO).

SEP: SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM EMPRESAS
SIN: SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES INSTITUCIONAIS
SMI: SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO E INTERMEDIÁRIOS
SNC: SUPERINTENDÊNCIA DE NORMAS CONTÁBEIS E AUDITORIA
SRE: SUPERINTENDÊNCIA DE REGISTRO DE VALORES MOBILIÁRIOS

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELAS SUPERINTENDÊNCIAS

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2016	80%
2017	0%
2018	0%

META PARA 2020:
100%



08

CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES – ANTIGUIDADE:
PROCESSOS COM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

TÁTICO

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE SANCIONADORA POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS PROCESSOS EM INVESTIGAÇÃO, PRIORIZANDO ASPECTOS DE MATERIALIDADE E CONSISTÊNCIA E A INIBIÇÃO DE MÁS PRÁTICAS NO MERCADO.

FÓRMULA

INDICADOR = I * 100%

ONDE:
A = NÚMERO DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS NO ANO DE 2020;
B = NÚMERO DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS NÃO CONCLUÍDOS ATÉ 31/12/2020 CUJA PROPOSTA DE INSTAURAÇÃO TENHA SIDO REALIZADA ANTES DE 01/01/2018;
C = NÚMERO DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS EM 2020 CUJA PROPOSTA DE INSTAURAÇÃO TENHA SIDO REALIZADA NO ANO DE 2018.

I = 0, SE A < 16 OU B ≥ 1 OU C < 5;

I = 1, SE A ≥ 16; B = 0; C ≥ 5.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

PROCESSOS

ANO DE PROPOSIÇÃO	QUANTIDADE	
	EM INSTRUÇÃO	EM ESTOQUE
2016		1
2017	4	1
2018	11	0
2019	5	11

*POSIÇÃO EM 18 DE DEZEMBRO DE 2019. NÃO FORAM CONSIDERADOS NESTA RELAÇÃO OS INQUÉRITOS EM INSTRUÇÃO COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO NO EXERCÍCIO DE 2019.

META PARA 2020:
100%

09

TEMPO DE INVESTIGAÇÃO –
PROCESSOS SEM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

TÁTICO

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE SANCIONADORA POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS PROCESSOS EM INVESTIGAÇÃO, PRIORIZANDO ASPECTOS DE MATERIALIDADE E CONSISTÊNCIA E A INIBIÇÃO DE MÁS PRÁTICAS NO MERCADO.

FÓRMULA

INDICADOR = $([\Sigma A_N] / B)$

ONDE:

A_N = TEMPO ENTRE A ABERTURA DO PROCESSO DE ORIGEM E FINALIZAÇÃO DO TERMO DE ACUSAÇÃO DE UM PROCESSO N, EM ANOS;
B = QUANTIDADE DE TERMOS DE ACUSAÇÃO CONCLUÍDOS NO PERÍODO.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2015	1,42
2016	1,74
2017	2,02
2018*	1,69

*ÚLTIMA APURAÇÃO REALIZADA, QUE CONSIDERA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE OUT/2017 E SET/2018.

META PARA 2020:
1,70 ANO

10

TEMPO DE INVESTIGAÇÃO –
PROCESSOS COM INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

TÁTICO

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE SANCIONADORA POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS PROCESSOS EM INVESTIGAÇÃO, PRIORIZANDO ASPECTOS DE MATERIALIDADE E CONSISTÊNCIA E A INIBIÇÃO DE MÁS PRÁTICAS NO MERCADO.

FÓRMULA

INDICADOR = $([\sum A_N] / B)$

ONDE:
A_N = TEMPO ENTRE A ABERTURA DO PROCESSO DE ORIGEM E FINALIZAÇÃO DO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO DE UM PROCESSO N, EM ANOS;
B = QUANTIDADE DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS NO PERÍODO.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

SGE (SUPERINTENDÊNCIA GERAL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2015	2,89
2016	4,52
2017	3,79
2018	4,10
2019	4,48

META PARA 2020:
3,90 ANOS

META = MÉDIA DOS 05 (CINCO) ÚLTIMOS ANOS.

11

CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS –
COMPLEXIDADE

TÁTICO

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE SANCIONADORA POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS PROCESSOS EM JULGAMENTO, PRIORIZANDO ASPECTOS DE MATERIALIDADE E CONSISTÊNCIA E A INIBIÇÃO DE MÁS PRÁTICAS NO MERCADO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = NÚMERO DE PONTOS OBTIDOS, RELATIVOS AOS PROCESSOS SANCIONADORES JULGADOS NO PERÍODO;

B = 30 * 4,5 * F (META DE JULGAMENTO PARA O PERÍODO, EM PONTOS);

F = FATOR DE PONDERAÇÃO = $\sum (T_N / 12) / 5$;

T_N = QUANTIDADE DE MESES COMPLETOS EM EXERCÍCIO DO DIRETOR N NO PERÍODO, COM N VARIANDO DE 1 A 5 MEMBROS DO COLEGIADO.

OBSERVAÇÕES:

1 - A META CONSIDERA A EXECUÇÃO DE 30 PONTOS POR RELATOR POR ANO, E É AJUSTADA POR UM FATOR QUE COMPENSA A AUSÊNCIA DE MEMBROS DO COLEGIADO EM EXERCÍCIO. A CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS EM CADA UM DOS GRUPOS DE COMPLEXIDADE SEGUE A TABELA EM ANEXO, QUE LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS SEGUINTE FATORES: COMPLEXIDADE DA INFRAÇÃO, NÚMERO DE INFRAÇÕES AUTÔNOMAS E NÚMERO DE ACUSADOS;

2 - O PRESIDENTE, POR POSSUIR OUTRAS ATRIBUIÇÕES INERENTES AO SEU CARGO, POSSUI UMA META EQUIVALENTE A 50% DA META DE RELATORIA DOS DIRETORES.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

COLEGIADO (COL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
100%



11

CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS –
COMPLEXIDADE

TÁTICO

CLASSIFICAÇÃO DA COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANCIONADORES			
GRUPO	COMPLEXIDADE POTENCIAL	PONTUAÇÃO POR RELATORIA	PONTUAÇÃO POR VOTO-VISTA
A	MUITO BAIXA	0,5	0,1
B	BAIXA	1	0,2
C	MÉDIA BAIXA	2	0,4
D	MÉDIA	2,5	0,5
E	MÉDIA ALTA	3	0,6
F	ALTA	4	0,8
G	MUITO ALTA	5	1
H	MÁXIMA	6	1,2

12

CONCLUSÃO DE JULGAMENTOS – ANTIGUIDADE

TÁTICO

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE SANCIONADORA POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS PROCESSOS EM JULGAMENTO, PRIORIZANDO ASPECTOS DE MATERIALIDADE E CONSISTÊNCIA E A INIBIÇÃO DE MÁS PRÁTICAS NO MERCADO.

FÓRMULA

INDICADOR = I * 100%

SENDO:

I = 0, SE A ≥ 1; E I = 1, SE A = 0;

ONDE:

A = NÚMERO DE PROCESSOS SANCIONADORES PENDENTES DE JULGAMENTO PELO COLEGIADO EM 31/12/2020 CUJO PRIMEIRO SORTEIO TENHA SIDO REALIZADO ANTES DE 01/01/2018;

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROCESSOS SANCIONADORES (SPS)

RESPONSÁVEL

COLEGIADO (COL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

2.2 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO MERCADO

3.1 EXECUÇÃO DE AÇÕES SANCIONATÓRIAS

ESTOQUE*

ANO DE ORIGEM	QUANTIDADE
2014	1
2015	2
2016	5
2017	18
2018	47
2019	60

*EM DEZEMBRO DE 2019.

META PARA 2020:
100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3

REDUZIR OS CUSTOS DE OBSERVÂNCIA
DOS PARTICIPANTES DO MERCADO

13

EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CUSTO DE OBSERVÂNCIA

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A TAXA DE EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CUSTO DE OBSERVÂNCIA PLANEJADOS PARA O ANO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:
A = QUANTIDADE DE PROJETOS DE REDUÇÃO DE CUSTO DE OBSERVÂNCIA REALIZADOS NO PERÍODO;
B = QUANTIDADE DE PROJETOS DE REDUÇÃO DE CUSTO DE OBSERVÂNCIA PLANEJADOS PARA O PERÍODO.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (SDM)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (SDM)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

1.1 LEVANTAMENTO DE INSUMOS PARA A NORMATIZAÇÃO

1.2 ELABORAÇÃO DE NORMAS

1.3 MONITORAMENTO DAS NORMAS VIGENTES

PROJETOS PLANEJADOS (6)

- FIDC
- SECURITIZADORAS
- REGIME INFORMACIONAL 480
- REGIME JURÍDICO AUDITORES
- AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS
- VOTO À DISTÂNCIA (ICVM 481)

META PARA 2020:
80%

14 NORMATIZAÇÃO

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR A EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DE REGULAMENTAÇÃO E A EXECUÇÃO DO PLANO DE REGULAÇÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = PONTUAÇÃO EFETIVAMENTE OBTIDA NAS LISTAS DE ATIVIDADES DE REGULAMENTAÇÃO DO PLANO DE NORMATIZAÇÃO;
B = PONTUAÇÃO REFERENTE AOS OBJETIVOS PREVISTOS NAS LISTAS DE ATIVIDADES DE REGULAMENTAÇÃO DO PLANO DE NORMATIZAÇÃO.

OBSERVAÇÕES:

O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO OU ALTERAÇÃO DE NORMA, A QUALQUER TEMPO, POR DECISÃO DO COLEGIADO, ACARRETA O CUMPRIMENTO DO REFERIDO ITEM NA LISTA DE ATIVIDADES DO PLANO DE REGULAÇÃO.
NO CASO DAS NORMAS CONTÁBEIS E DE AUDITORIA, PODERÃO SER REALIZADOS, ATÉ O DIA 30 DE ABRIL DE 2020, AJUSTES DECORRENTES DOS PLANOS DE TRABALHO DO CPC E DO IBRACON.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (SDM)
E SUPERINTENDÊNCIA DE NORMAS CONTÁBEIS (SNC)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (SDM)
E SUPERINTENDÊNCIA DE NORMAS CONTÁBEIS (SNC)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

1.1 LEVANTAMENTO DE INSUMOS PARA A NORMATIZAÇÃO

1.2 ELABORAÇÃO DE NORMAS

1.3 MONITORAMENTO DAS NORMAS VIGENTES

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2016	100%
2017	60%
2018	73%

META PARA 2020:
80%



14

NORMATIZAÇÃO

TÁTICO

PLANO DE NORMATIZAÇÃO PARA 2020 – SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (SDM)			
PROCESSOS JÁ SUBMETIDOS A AUDIÊNCIA		META	PONTOS
1	AP 01/19 - CONSULTORES ESTRANGEIROS	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	1
2	AP 04/19 - REGULAMENTAÇÃO LIG/LF	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	3
3	AP 05/19 - SANDBOX	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	5
4	AP 06/19 - RECOMPRA DEBÊNTURES	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	3
5	AP 07/19 - REGULAMENTAÇÃO ART. 291 - PERCENTUAIS	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	3
6	AP 08/19 - BDR	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	3
7	AP 09/19 - 461 + AUTORREGULADOR ÚNICO	NORMA OU NOVA AUDIÊNCIA	7
PROCESSOS PRIORITÁRIOS		META	PONTOS
8	REFORMA FIDC	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
9	REVISÃO DO ARCABOUÇO DE OFERTAS PÚBLICAS	AUDIÊNCIA PÚBLICA	10
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
10	CIAS SECURITIZADORAS	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
11	AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTO	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
12	CROWDFUNDING	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
13	REVISÃO DO REGIME INFORMACIONAL DE COMPANHIAS	AUDIÊNCIA PÚBLICA	5
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
14	REG. LEI LIB. ECONÔMICA	AUDIÊNCIA PÚBLICA	5
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
15	ICVM 481 - VOTO A DISTÂNCIA	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
16	ICVM 308 - AUDITORES REGIME JURÍDICO	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
17	ICVM 472 - INSIDER TRADING	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	
		OBJETIVO SDM	66 PONTOS

14 NORMATIZAÇÃO

TÁTICO

PLANO DE NORMATIZAÇÃO PARA 2020 – SUPERINTENDÊNCIA DE NORMAS CONTÁBEIS E DE AUDITORIA (SNC)			
PROCESSOS PRIORITÁRIOS		META	PONTOS
1	REVISÃO DE PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS CPC nº 15 - REFORMA DA TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA - FASE 1	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
2	CLASSIFICAÇÃO DE PASSIVOS COMO CIRCULANTES OU NÃO CIRCULANTES (ALTERAÇÕES NO CPC 26/IAS 1)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
3	IMOBILIZADO: RECEITAS LÍQUIDAS PROVENIENTES DA VENDA DE ITENS PRODUZIDOS ENQUANTO SE PREPARA O ATIVO PARA O USO PRETENDIDO PELA ADMINISTRAÇÃO (ALTERAÇÕES NO CPC 27/IAS 16)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
4	TAXAS NO "TESTE 10%" PARA O DESRECONHECIMENTO DE PASSIVOS FINANCEIROS (ALTERAÇÕES NO CPC 48/IFRS9)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
5	ADOÇÃO INICIAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE POR SUBSIDIÁRIAS (ALTERAÇÕES NO CPC 37/IFRS 1)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
6	TRIBUTOS NA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO (ALTERAÇÕES NO CPC 26/IAS 41)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
7	AUTALIZAÇÕES DE REFERÊNCIAS À ESTRUTURA CONCEITUAL (ALTERAÇÕES NO CPC 15/IFRS 3)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
8	CONTRATO ONEROSO - CUSTOS PARA CUMPRIR UM CONTRATO (ALTERAÇÕES CPC 25/IAS 37)	AUDIÊNCIA PÚBLICA	3
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	6
9	IFRS 17 CONTRATOS DE SEGURO	AUDIÊNCIA PÚBLICA	5
		AUDIÊNCIA PÚBLICA E NORMA	10
ESTUDOS NORMATIVOS		META	PONTOS
10	EXPOSURE DRAFT - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRIMÁRIAS	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
11	DISCUSSION PAPER - TESTE DE RECUPERABILIDADE DO GOODWILL	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
12	EXPOSURE DRAFT - REFORMA DA TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA - FASE 2	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
13	DISCUSSION PAPER - COMBINAÇÃO DE ENTIDADES OU NEGÓCIOS SOB CONTROLE COMUM	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
14	EXPOSURE DRAFT - ATIVIDADES REGULADAS	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
15	EXPOSURE DRAFT - DIVULGAÇÕES EM NOTAS EXPLICATIVAS: REVISÕES EM NORMAS ESPECÍFICAS	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
16	EXPOSURE DRAFT - COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
17	REQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES PELO IASB - CONSULTA DE AGENDA 2020	ELABORAÇÃO E ENVIO DE CARTA COMENTÁRIO	3
ORIENTAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DE NORMAS		META	PONTOS
18	OFÍCIO-CIRCULAR COM ORIENTAÇÕES QUANTO A ASPECTOS RELEVANTES DO CPC N. 47 - IFRS N. 15 E DO CPC N. 48 – IFRS N. 9 A SEREM OBSERVADOS PELAS COMPANHIAS TRANSMISSORAS DE ENERGIA ELÉTRICA NAS ITRs DE 31.03.2020	EMISSÃO	5
	ORIENTAÇÃO QUANTO A ASPECTOS RELEVANTES A SEREM OBSERVADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.2019		
		OBJETIVO SNC	92 PONTOS



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4

AUMENTAR A LIQUIDEZ DOS MERCADOS
COM O USO DAS POTENCIALIDADES DAS
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

15

EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA VARIÁVEL

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA CVM PARA CONTRIBUIÇÃO COM O AUMENTO DA LIQUIDEZ DOS MERCADOS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:
A = QUANTIDADE DE INICIATIVAS COM FOCO NO AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA VARIÁVEL REALIZADOS NO PERÍODO;
B = QUANTIDADE DE INICIATIVAS COM FOCO NO AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA VARIÁVEL PLANEJADOS PARA O PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:
SÃO CONSIDERADAS COMO “INICIATIVAS” OS PROJETOS E AÇÕES APROVADOS E PRIORIZADOS PELO CGE PARA SEREM EXECUTADOS NO ANO, PUBLICADOS EM ATA DE REUNIÃO COMITÊ.

PERIODICIDADE

APURADO ANUALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA ASSESSORIA

APURAÇÃO

ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)

RESPONSÁVEL

ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

1.1 LEVANTAMENTO DE INSUMOS PARA A NORMATIZAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
100%

16

EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO LIQUIDEZ DE RENDA FIXA

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA CVM PARA CONTRIBUIÇÃO COM O AUMENTO DA LIQUIDEZ DOS MERCADOS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:
A = QUANTIDADE DE INICIATIVAS COM FOCO NO AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA FIXA REALIZADOS NO PERÍODO;
B = QUANTIDADE DE INICIATIVAS COM FOCO NO AUMENTO DA LIQUIDEZ DE RENDA FIXA PLANEJADOS PARA O PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:
SÃO CONSIDERADAS COMO “INICIATIVAS” OS PROJETOS E AÇÕES APROVADOS E PRIORIZADOS PELO CGE PARA SEREM EXECUTADOS NO ANO, PUBLICADOS EM ATA DE REUNIÃO COMITÊ.

PERIODICIDADE

APURADO ANUALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA ASSESSORIA

APURAÇÃO

ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)

RESPONSÁVEL

ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

1.1 LEVANTAMENTO DE INSUMOS PARA A NORMATIZAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.5

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DO
MERCADO DE CAPITAIS COMO FONTE
COMPETITIVA DE FINANCIAMENTO

17

EXECUÇÃO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA ATRATIVIDADE DO MERCADO DE CAPITAIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE CRÉDITO

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: COMPARAR O QUANTO O MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS É COMPETITIVO EM RELAÇÃO AO MERCADO DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = QUANTIDADE DE INICIATIVAS COM FOCO NO AUMENTO DA ATRATIVIDADE DO MERCADO DE CAPITAIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE CRÉDITO REALIZADOS NO PERÍODO;
B = QUANTIDADE DE INICIATIVAS COM FOCO NO AUMENTO DA ATRATIVIDADE DO MERCADO DE CAPITAIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE CRÉDITO PLANEJADOS PARA O PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:

SÃO CONSIDERADAS COMO “INICIATIVAS” OS PROJETOS E AÇÕES APROVADOS E PRIORIZADOS PELO CGE PARA SEREM EXECUTADOS NO ANO, PUBLICADOS EM ATA DE REUNIÃO COMITÊ.

PERIODICIDADE

APURADO ANUALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA ASSESSORIA

APURAÇÃO

ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)

RESPONSÁVEL

ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

1.1 LEVANTAMENTO DE INSUMOS PARA A NORMATIZAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
100%



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.6

PROMOVER A CULTURA DE
INVESTIMENTO NO MERCADO DE
CAPITAIS

18

ALCANCE INSTITUCIONAL

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: AVALIAR O ALCANCE DA CVM EM MÍDIAS SOCIAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL E EDUCACIONAL E EM AÇÕES EDUCACIONAIS PRESENCIAIS.

FÓRMULA

INDICADOR = A + B + C + D + E

ONDE:
A = ALCANCE EM MÍDIAS SOCIAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL DA CVM NO PERÍODO;
B = ALCANCE EM MÍDIAS SOCIAIS DE NATUREZA EDUCACIONAL DA CVM NO PERÍODO;
C = ALCANCE EM PÁGINAS WEB DE NATUREZA EDUCACIONAL DA CVM NO PERÍODO;
D = ALCANCE EM ATIVIDADES PRESENCIAIS NO PERÍODO;
E = ALCANCE EM CURSOS A DISTÂNCIA (E-LEARNING) NO PERÍODO.
OBSERVAÇÕES:
1 - PARA “ALCANCE EM MÍDIAS SOCIAIS” FORAM CONSIDERADAS AS PÁGINAS DE NATUREZA INSTITUCIONAL E EDUCACIONAL DA CVM NO FACEBOOK, TWITTER, LINKEDIN, INSTAGRAM, YOUTUBE E WHATSAPP.
CASO SEJA NECESSÁRIO, OUTRAS REDES SOCIAIS PODEM SER INCLUÍDAS NO INDICADOR NOS ANOS SUBSEQUENTES. O “ALCANCE” REPRESENTA O NÚMERO DE PESSOAS ÀS QUAIS AS PUBLICAÇÕES FEITAS PELA CVM ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS FORAM EXIBIDAS;
2 - PARA “ALCANCE EM PÁGINAS WEB DE NATUREZA EDUCACIONAL” FORAM CONSIDERADOS O PORTAL DO INVESTIDOR (WWW.INVESTIDOR.GOV.BR/) E O BLOG PENSO, LOGO INVISTO! (PENSOLOGOINVISTO.CVM.GOV.BR/). PARA AS PÁGINAS WEB, O ALCANCE É DADO PELO NÚMERO TOTAL DE ACESSOS ÀS PÁGINAS NO PERÍODO.
3 - PARA “ALCANCE EM ATIVIDADES PRESENCIAIS” SÃO CONSIDERADAS O NÚMERO DE PARTICIPANTES DAS SEGUINTE ATIVIDADES: PALESTRAS, AULAS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, GRUPOS FOCAIS E EVENTOS PRESENCIAIS COM TRANSMISSÃO (NESSE ÚLTIMO CASO, SÃO CONSIDERADOS TAMBÉM OS OUVINTES NÃO PRESENCIAIS);
4 - PARA “ALCANCE EM CURSOS A DISTÂNCIA” SÃO CONSIDERADOS O NÚMERO PARTICIPANTES EM CURSOS A DISTÂNCIA.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INVESTIDORES (SOI)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INVESTIDORES (SOI)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

4.3 PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO FINANCEIRA

5.4 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA.

META PARA 2020:
N/A

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.1

AMPLIAR A CAPACIDADE DE
ESTRUTURAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS
PARA CUMPRIMENTO DOS MANDATOS
LEGAIS

19

MATURIDADE EM DATA & ANALYTICS

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: AUMENTAR O NÍVEL DE MATURIDADE EM ANÁLISE DE DADOS COM BASE EM CRITÉRIOS ESPECÍFICOS.

FÓRMULA	
INDICADOR = (A / B) * 100% ONDE: A = RESULTADOS ALCANÇADOS EM DECORRÊNCIA DAS INICIATIVAS IMPLEMENTADAS A PARTIR DO PLANO DE TRABALHO DE 2020 APROVADO PELO CGE. B = RESULTADOS ESPERADOS A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DAS INICIATIVAS PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO DE 2020 APROVADO PELO CGE. OBSERVAÇÕES: SERÃO CONSIDERADOS O MODELO DE REFERÊNCIA EM <i>DATA & ANALYTICS</i> E O PLANO DE TRABALHO APROVADOS PELO CGE.	
PERIODICIDADE	FONTES
APURADO SEMESTRALMENTE	ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA ASSESSORIA
APURAÇÃO	RESPONSÁVEL
ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)	ASSESSORIA DE ANÁLISE ECONÔMICA E GESTÃO DE RISCOS (ASA)
MACROPROCESSOS RELACIONADOS	
5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	
5.8 GESTÃO DE TI	
SÉRIE HISTÓRICA	
N/A	
NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.	
META PARA 2020: 100%	



20

EXECUÇÃO DO PDTI

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR O DESEMPENHO DA CVM NA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ALINHADAS À ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = PROGRESSO DOS PROJETOS COM EXECUÇÃO PREVISTA NO PERÍODO, PONDERADO PELA ESTIMATIVA ORIGINAL DE ESFORÇO;
B = SOMA DA ESTIMATIVA ORIGINAL DE ESFORÇO DOS PROJETOS DO PDTI COM EXECUÇÃO PREVISTA NO PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:

1 – PARA O CÁLCULO DO INDICADOR SÃO CONSIDERADOS OS PROJETOS COM EXECUÇÃO PREVISTA NO PERÍODO;
2 – O PROGRESSO DE CADA PROJETO SERÁ UM PERCENTUAL DENTRE 0%, 20%, 40%, 60%, 80% OU 100%, CONFORME AVALIAÇÃO DOS GESTORES DO PROJETO;
3 – OS PROJETOS DO PDTI TERÃO PESO PROPORCIONAL À SUA ESTIMATIVA ORIGINAL DE ESFORÇO;
4 – PROJETOS QUE TENHAM SIDO CANCELADOS EM PAUTA DO CGTI EM RAZÃO DE CONTINGENCIAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS SERÃO CONSIDERADOS PARA O CÁLCULO DO INDICADOR.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

5.8 GESTÃO DE TI

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
80%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.2

DESENVOLVER UM SISTEMA DE GESTÃO,
ORIENTADO A RESULTADOS E BASEADO
EM RISCOS, COM FOCO EM INTEGRAÇÃO
E AUTOMAÇÃO

21

PROCESSOS TRANSFORMADOS

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: MENSURAR O NÍVEL DE MATURIDADE EM GESTÃO POR PROCESSOS POR MEIO TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:
A = NÚMERO DE PONTOS EFETIVAMENTE OBTIDOS, DADO PELO SOMATÓRIO DE CADA FASE DE TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS PREVISTA PARA SER CONCLUÍDA NO PERÍODO E REALIZADA NO PRAZO MULTIPLICADA PELA SUA RESPECTIVA PONTUAÇÃO.
B = 24 (QUANTIDADE DE PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO [4] MULTIPLICADA PELA PONTUAÇÃO DAS FASES QUE DEVEM SER CONCLUÍDAS NO PERÍODO [6]).

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2018	100%

META PARA 2020:
90%



21

PROCESSOS TRANSFORMADOS

ESTRATÉGICO

FASE DE TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS		PONTUAÇÃO
1	DIAGNÓSTICO	1
2	IMERSÃO	1
3	SOLUÇÃO	1
4	IMPLEMENTAÇÃO	3

22

SERVIÇOS OFERECIDOS DE FORMA DIGITAL

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: MEDIR O NÍVEL DE AUTOMAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS A PARTES INTERESSADAS.

FÓRMULA	
INDICADOR = I * 100% ONDE: A = QUANTIDADE DE SERVIÇOS A PARTES INTERESSADAS DISPONIBILIZADOS DE FORMA DIGITAL; I = 0, SE A = 0; E I = 1, SE A ≥ 1	
PERIODICIDADE	FONTES
APURADO SEMESTRALMENTE	ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA
APURAÇÃO	RESPONSÁVEL
SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INVESTIDORES (SOI)	SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INVESTIDORES (SOI)
MACROPROCESSOS RELACIONADOS	
4.1 ORIENTAÇÃO AO MERCADO	
4.2 ORIENTAÇÃO AO CIDADÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO	
5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	
SÉRIE HISTÓRICA	
N/A	
NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.	
META PARA 2020: 100%	



23

PROJETOS ESTRATÉGICOS

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICÁCIA DA IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DECORRENTES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

FÓRMULA

INDICADOR = [Σ (E_N * P_N) / Σ (P_N)] * 100%

ONDE:
E_N = (A_N / B_N) * 100;

E, PARA CADA PROJETO N:

P_N = PESO DO PROJETO NO INDICADOR;
A_N = ENTREGAS DO PROJETO N REALIZADAS NO PRAZO;
B_N = TOTAL DE ENTREGAS DO PROJETO N PREVISTAS PARA O PERÍODO.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.1 GESTÃO E CONTROLE INSTITUCIONAL

5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

--

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2016	70%
2017	73,3%
2018	64%

META PARA 2020:
90%

23

PROJETOS ESTRATÉGICOS

TÁTICO

PROJETO		PESO
1	TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS – SUPERVISÃO BOLSA	2
2	TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS – SUPERVISÃO SEP	1
3	TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS – SUPERVISÃO SSR	1
4	TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS – REGULAÇÃO SDM	1
5	CUSTO DE OBSERVÂNCIA COMPANHIAS	1
6	PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	2
7	CONTRATAÇÃO DE APOIO TÉCNICO IA	2



24

CONTROLE INTERNO - RECOMENDAÇÕES

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR O NÍVEL DE APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA (AUD) PELAS PARTES INTERESSADAS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS PELAS ÁREAS RESPONSÁVEIS/DESTINATÁRIAS;

B = NÚMERO TOTAL DE RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA AUD NOS CINCO EXERCÍCIOS IMEDIATAMENTE ANTERIORES.

OBSERVAÇÕES:

PARA O CÁLCULO DO RESULTADO DO INDICADOR NO PERÍODO, NA APURAÇÃO DO ÍNDICE DEVEM SER CONSIDERADAS AS RECOMENDAÇÕES CUJO PRAZO PARA CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO ESTEJA DENTRO DO PERÍODO DE APURAÇÃO.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA AUDITORIA INTERNA

APURAÇÃO

AUDITORIA INTERNA (AUD)

RESPONSÁVEL

AUDITORIA INTERNA (AUD)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.1 GESTÃO E CONTROLE INSTITUCIONAL

5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.3

POSSUIR CAPACIDADE DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA DE FORMA TEMPESTIVA
E ALINHADA ÀS PRIORIDADES
ESTRATÉGICAS

25

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PROJETADO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = DESPESA REALIZADA NO PERÍODO, CONSIDERANDO OS VALORES EMPENHADOS DOS ITENS CLASSIFICADOS COMO DISCRICIONÁRIOS;
B = DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DESTINADA ÀS DESPESAS CLASSIFICADAS COMO DISCRICIONÁRIAS, JÁ CONSIDERADOS OS CRÉDITOS E OS CONTINGENCIAMENTOS.

OBSERVAÇÕES:

1. NÃO SERÃO CONSIDERADAS DISCRICIONÁRIAS AQUELAS DESPESAS SOBRE AS QUAIS A CVM NÃO POSSUI PODER DE DECISÃO EM RELAÇÃO À CONVENIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SUA EXECUÇÃO.
2. SERÃO CONSIDERADOS NA BASE DE CÁLCULO (B) OS LIMITES TRANSFERIDOS VOLUNTARIAMENTE PARA O ME NO DECORRER DO EXERCÍCIO, EXCETO AQUELES DECORRENTES DE VALORES QUE TENHAM SIDO LIBERADOS PARA A CVM SOMENTE NO ÚLTIMO TRIMESTRE.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

5.9 ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2013	89,25%
2014	88,75%
2015	99,85%
2016	96,31%
2017	99,87%
2018	99,07%

META PARA 2020:
99%

26

PRIORIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS

TÁTICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS ORÇAMENTÁRIO SUFICIENTES PARA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS.

FÓRMULA INDICADOR = [(B - A) / B] * 100% ONDE: A = QUANTIDADE DE AÇÕES E PROJETOS CONSIDERADOS “ESTRATÉGICOS” QUE DEIXARAM DE SER EXECUTADOS NO EXERCÍCIO EM RAZÃO DE INDISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA; B = QUANTIDADE DE AÇÕES E PROJETOS CONSIDERADOS “ESTRATÉGICOS” COM EXECUÇÃO PREVISTA PARA O EXERCÍCIO. OBSERVAÇÕES: SÃO CONSIDERADAS COMO “ESTRATÉGICOS” OS PROJETOS E AÇÕES APROVADOS E PRIORIZADOS PELO CGE PARA SEREM EXECUTADOS NO ANO, PUBLICADOS EM ATA DE REUNIÃO COMITÊ.	
PERIODICIDADE APURADO SEMESTRALMENTE	FONTES ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA
APURAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)	RESPONSÁVEL SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO (SPL)
MACROPROCESSOS RELACIONADOS 5.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL 5.9 ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA	
SÉRIE HISTÓRICA N/A O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA. META PARA 2020: 100%	



27 AQUISIÇÕES

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS POR MEIO DO NÍVEL DE CUMPRIMENTO DOS PRAZOS PREVISTOS PARA CADA TIPO E FASE DO PROCESSO DE COMPRAS.

FÓRMULA

INDICADOR = [(AP / BP) + (AC / BC)] * 50%

ONDE:

AP = QUANTIDADE DE PROCESSOS COM A ETAPA DE PLANEJAMENTO INICIADA E CONCLUÍDA DE ACORDO COM O PLANO DE AQUISIÇÕES VIGENTE;
BP = QUANTIDADE DE ETAPAS DE PLANEJAMENTO PREVISTAS NO PLANO DE AQUISIÇÕES VIGENTE;
AC = QUANTIDADE DE PROCESSOS COM A ETAPA DE CONTRATAÇÃO CONCLUÍDA DE ACORDO COM O PLANO DE AQUISIÇÕES VIGENTE;
BC = QUANTIDADE DE PROCESSOS PREVISTOS NO PLANO DE AQUISIÇÕES VIGENTE.

OBSERVAÇÕES:

PARA FINS DE APURAÇÃO DO INDICADOR, DEVERÃO SER OBSERVADOS OS SEGUINTE PARÂMETROS:

- 1. EM RELAÇÃO ÀS ETAPAS DE INÍCIO E CONCLUSÃO DA FASE DE PLANEJAMENTO, SERÃO CONSIDERADAS COMO EXECUTADAS DENTRO DO PRAZO AQUELAS CONCLUÍDAS ATÉ 15 (QUINZE) DIAS APÓS A DATA ESTABELECIDADA NO PLANO DE AQUISIÇÕES VIGENTE.
- 2. EM RELAÇÃO À ETAPA DE CONCLUSÃO DA FASE DE CONTRATAÇÃO, SERÃO CONSIDERADAS COMO EXECUTADAS DENTRO DO PRAZO AQUELAS CONCLUÍDAS ATÉ 30 (TRINTA) DIAS APÓS A DATA ESTABELECIDADA NO PLANO DE AQUISIÇÕES VIGENTE, DESDE QUE NÃO IMPLIQUE EM DESCONTINUIDADE DE SERVIÇO OU INEXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DENTRO DO EXERCÍCIO.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

5.9 ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

EM DECORRÊNCIA DA MUDANÇA DA METODOLOGIA ADOTADA, NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
85%



28

INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE COBRANÇA

TÁTICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: FORTALECER A ATIVIDADE DE ARRECADAÇÃO POR MEIO DO ESTÍMULO DA CELERIDADE PROCESSUAL DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FISCAIS DE MULTAS E IMPUGNAÇÕES E RECURSOS DE COBRANÇA DE TAXA DE FISCALIZAÇÃO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:
A = QUANTIDADE DE PROCESSOS DE COBRANÇA INSTRUÍDOS NO PRAZO, CONFORME TABELA EM ANEXO;
B = QUANTIDADE TOTAL DE PROCESSOS DE COBRANÇA COM PRAZO DE INSTRUÇÃO VENCENDO NO PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:
OS PRAZOS PARA A INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE COBRANÇA ESTÃO DE ACORDO COM O DECRETO Nº 9.194/17.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA.

META PARA 2020:
N/A

28

INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE COBRANÇA

TÁTICO

FASE DE COLETA

PROCESSOS DE COBRANÇA	
TIPO DE PROCESSO	PRAZO
INCLUIR DÉBITOS NO CADASTRO INFORMATIVO DE CRÉDITOS NÃO QUITADOS DO SETOR PÚBLICO FEDERAL – CADIN.	SETENTA E CINCO DIAS APÓS A EXPEDIÇÃO DA NOTIFICAÇÃO.
ENCAMINHAR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS AO ÓRGÃO DE EXECUÇÃO DA PROCURADORIA-GERAL FEDERAL COMPETENTE PARA COBRANÇA EXTRAJUDICIAL OU JUDICIAL.	QUINZE DIAS APÓS A INCLUSÃO DOS DÉBITOS NO CADIN.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.4

AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO
COM ÊNFASE NO AUMENTO DA
PRODUTIVIDADE E DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS

29

HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SERVIDOR

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: MENSURAR A QUANTIDADE MÉDIA DE HORAS EM CAPACITAÇÕES PRIORITÁRIAS OFERECIDAS POR SERVIDOR DA CVM.

FÓRMULA	
INDICADOR = A / B ONDE: A = QUANTIDADE TOTAL DE HORAS REALIZADAS PELOS SERVIDORES EM CAPACITAÇÕES PRIORITÁRIAS NO PERÍODO; B = QUANTIDADE DE SERVIDORES DA CVM NO PERÍODO. OBSERVAÇÕES: 1 - SÃO CONSIDERADAS CAPACITAÇÕES “PRIORITÁRIAS” AQUELAS QUE ATENDAM A NECESSIDADE CONSTANTE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (PDP) DA CVM; 2 - A “QUANTIDADE TOTAL DE HORAS REALIZADAS EM CAPACITAÇÕES PRIORITÁRIAS” É DADA PELO SOMATÓRIO NÚMERO DE HORAS DE CADA CAPACITAÇÃO MULTIPLICADO PELO NÚMERO DE SERVIDORES QUE A CONCLUÍRAM.	
PERIODICIDADE	FONTES
APURADO SEMESTRALMENTE	ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA
APURAÇÃO	RESPONSÁVEL
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)	SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)
MACROPROCESSOS RELACIONADOS	
5.7 GESTÃO DE PESSOAS	
SÉRIE HISTÓRICA	
N/A	
O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA.	
META PARA 2020: N/A	



30

SERVIDORES CAPACITADOS

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: MEDIR O PERCENTUAL DE SERVIDORES DA CVM QUE CONCLUÍRAM CAPACITAÇÕES PRIORITÁRIAS.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = QUANTIDADE DE SERVIDORES QUE CONCLUÍRAM CAPACITAÇÕES PRIORITÁRIAS NO PERÍODO;
B = QUANTIDADE DE SERVIDORES DA CVM NO PERÍODO.

OBSERVAÇÕES:

- 1 - SÃO CONSIDERADAS CAPACITAÇÕES “PRIORITÁRIAS” AQUELAS QUE ATENDAM A NECESSIDADE CONSTANTE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (PDP) DA CVM;
- 2 - PARA FINS DE CÁLCULO DO INDICADOR, UM SERVIDOR QUE CONCLUIR MAIS DE UMA CAPACITAÇÃO PRIORITÁRIA DURANTE O PERÍODO DE APURAÇÃO SERÁ CONTABILIZADO APENAS UMA VEZ NA COMPOSIÇÃO DO NUMERADOR “A”.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.7 GESTÃO DE PESSOAS

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

O INDICADOR ESTÁ EM FASE DE COLETA.

META PARA 2020:
N/A



31

CAPACITAÇÕES

TÁTICO

OBJETIVO: AVALIAR A EFICÁCIA DA IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE CAPACITAÇÃO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES DO PLANO DE CAPACITAÇÃO CONCLUÍDAS COM ÊXITO NO PERÍODO;

B = QUANTIDADE TOTAL DE CAPACITAÇÕES DO PLANO DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O PERÍODO.

A QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO (B) CONSIDERARÁ AS AÇÕES ESTABELECIDAS NA VERSÃO FINAL DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PDP, OBSERVADAS SUAS REVISÕES.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA (SAD)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.7 GESTÃO DE PESSOAS

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2018	75%

META PARA 2020:
100%



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.4

PROPICIAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS
PARA CUMPRIMENTO DOS MANDATOS
LEGAIS ATUANDO JUNTO A PARTES
INTERESSADAS DO ESTADO

32

PROPOSTAS INSTITUCIONAIS CUMPRIDAS

ESTRATÉGICO

OBJETIVO: AVALIAR A CAPACIDADE DE CUMPRIMENTO DAS PROPOSTAS INSTITUCIONAIS PLANEJADAS EM UMA AGENDA ANUAL.

FÓRMULA

INDICADOR = (I₁ + I₂) * 50%

ONDE:

I₁ = 1, SE A AGENDA RELACIONADA AO ITEM 1 FOR CUMPRIDA COM ÊXITO NO PERÍODO;
I₁ = 0, SE A AGENDA RELACIONADA AO ITEM 1 NÃO FOR CUMPRIDA COM ÊXITO NO PERÍODO;

I₂ = 1, SE A AGENDA RELACIONADA AO ITEM 2 FOR CUMPRIDA COM ÊXITO NO PERÍODO;
I₂ = 0, SE A AGENDA RELACIONADA AO ITEM 2 NÃO FOR CUMPRIDA COM ÊXITO NO PERÍODO;

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SRL)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SRL)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.1 GESTÃO E CONTROLE INSTITUCIONAL

5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

5.4 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

ANO	RESULTADO
2013	50%
2014	66,67%
2015	66,67%
2016	66,67%
2017	66,67%
2018	87,00%

META PARA 2020:
100%

32

PROPOSTAS INSTITUCIONAIS CUMPRIDAS

ESTRATÉGICO

AGENDA INSTITUCIONAL

- 1
- REALIZAÇÃO DE 02 (DUAS) APRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS A ÓRGÃOS / ENTIDADES LOCALIZADOS EM BRASÍLIA.
- 2
- REPRESENTAÇÃO DE OUTROS COMPONENTES ORGANIZACIONAIS EM AO MENOS 80% DOS EVENTOS E REUNIÕES EM BRASÍLIA, DESDE QUE A SRL SEJA COMUNICADA COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.6

AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA CVM NAS
DISCUSSÕES SOBRE O MERCADO DE
CAPITAIS POR MEIO DA COMUNICAÇÃO
EFETIVA E ATUAÇÃO PRESENCIAL

33

LIDERANÇA EM COMITÊS

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

OBJETIVO: AVALIAR A EFETIVIDADE DA PARTICIPAÇÃO DA CVM NOS COMITÊS DE INTERESSE ESTRATÉGICO.

FÓRMULA

INDICADOR = (A / B) * 100%

ONDE:

A = PONTUAÇÃO EFETIVAMENTE OBTIDA, DADO PELO SOMATÓRIO DOS NÍVEIS DE ATUAÇÃO ATINGIDOS DENTRO DOS COMITÊS DE INTERESSE ESTRATÉGICO MULTIPLICADOS POR SUA RESPECTIVAS PONTUAÇÕES;

B = PONTUAÇÃO MÁXIMA POSSÍVEL EM (A);

OBSERVAÇÕES:

1 - É CONSIDERADA A ATUAÇÃO DA CVM NOS COMITÊS CLASSIFICADOS COMO “DE INTERESSE ESTRATÉGICO”, CONFORME ANEXO;

2 - OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO NOS COMITÊS DIVIDEM-SE EM “RELEVANTE” E “PROTAGONISTA” (PRESIDÊNCIA DO COMITÊ);

3 - A ATUAÇÃO “RELEVANTE” É ENTENDIDA COMO ATUAÇÃO MAIS DESTACADA E RECONHECIDA, POR EXEMPLO: EXERCER A VICE-PRESIDÊNCIA DO COMITÊ; CHEFIAR OU SUBCHEFIAR SUBCOMITÊ, SUBGRUPO, FORÇA-TAREFA, EQUIPE OU GRUPO DE TRABALHO QUE ESTEJA SUBORDINADO A UM COMITÊ; LIDERAR PROJETO ESPECÍFICO OU NELE ATUAR COMO *PEN-HOLDER*; OU REPRESENTAR COMITÊ, SUBCOMITÊ, SUBGRUPO OU FORÇA-TAREFA EM OUTROS FÓRUMS.

PERIODICIDADE

APURADO SEMESTRALMENTE

FONTES

ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA

APURAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRI)

RESPONSÁVEL

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRI)

MACROPROCESSOS RELACIONADOS

5.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

SÉRIE HISTÓRICA

N/A

NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS DISPONÍVEL.

META PARA 2020:
N/A



33

LIDERANÇA EM COMITÊS

ESTRATÉGICO

FASE DE COLETA

NÍVEIS DE ATUAÇÃO POR COMITÊS DE INTERESSE ESTRATÉGICO		
DESCRIÇÃO		PONTOS
1 - RELEVANTE		1
2 - PROTAGONISTA (PRESIDÊNCIA DO COMITÊ)		2

COMITÊS DE INTERESSE ESTRATÉGICO		
ITEM	IOSCO	
1	C1 - COMMITTEE ON ISSUER ACCOUNTING, AUDIT AND DISCLOSURE	
2	C2 - COMMITTEE ON REGULATION OF SECONDARY MARKETS	
3	C4 - COMMITTEE ON ENFORCEMENT AND THE EXCHANGE OF INFORMATION	
4	C5 - COMMITTEE ON INVESTMENT MANAGEMENT	
5	C8 - COMMITTEE ON RETAIL INVESTORS	
6	SCREENING GROUP (SG)	
7	COMMITTEE ON EMERGING RISKS	
8	INTER-AGENCY WORK / CPMI/IOSCO EDITORIAL TEAM	
9	MARKET FRAGMENTATION FG	
10	FINTECH NETWORK	
11	SUSTAINABILITY NETWORK	
12	IOSCO BOARD	
ITEM	FSB	
13	PLENARY MEETING	
14	STANDING COMMITTEE ON STANDARDS IMPLEMENTATION - SCSi	
15	STANDING COMMITTEE ON SUPERVISORY AND REGULATORY COOPERATION - WORK STREAM 3 (NBFI)	
ITEM	IFIAR	
16	PLENARY MEETING	
17	STANDARD COORDINATION WORKING GROUP – SCWG	
18	CORE PRINCIPLES WORKING GROUP	
ITEM	IFRS	
19	MONITORING BOARD	
20	DEPUTIES GROUP	
ITEM	OCDE	
21	COMMITTEE OF CORPORATE GOVERNANCE (PRINCIPLES)	
22	INTERNATIONAL NETWORK ON FINANCIAL EDUCATION (INFE)	



ANEXO: RESULTADO CONSOLIDADO

O RESULTADO FINAL CONSOLIDADO É CALCULADO POR MEIO DA MÉDIA ARITMÉTICA DO ALCANCE INDIVIDUAL DOS SEGUINTE INDICADORES INSTITUCIONAIS:

- 04. EXECUÇÃO DO PLANO BIENAL DE SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO;
- 13. EXECUÇÃO DE PROJETOS PARA REDUÇÃO DO CUSTO DE OBSERVÂNCIA;
- 14. NORMATIZAÇÃO;
- 21. PROCESSOS TRANSFORMADOS;
- 25. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

$$\text{RESULTADO} = (A_{04} + A_{13} + A_{14} + A_{21} + A_{25}) / 5$$





Comissão de Valores Mobiliários

Protegendo quem investe no futuro do Brasil